



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Caso de Ibaneis no 8 de Janeiro vira precedente para afastar Andrei Rodrigues

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Um dos precedentes citados pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para determinar o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, foi a decisão do ministro Alexandre de Moraes em 2023, após o 8 de Janeiro, relacionada a Ibaneis Rocha (MDB). Moraes determinou o afastamento do então governador do Distrito Federal por 90 dias, enquanto as investigações sobre o que ocorreu na Praça dos Três Poderes estavam em curso. A medida foi referendada pelo plenário do STF. Ibaneis ficou 64 dias afastado e retornou ao cargo com autorização de Moraes.

José Cruz/Agência Brasil



Investigações ético-disciplinares

A relação dos advogados Viviane Barci de Moraes e Ciro Soares com o banqueiro Daniel Vorcaro será investigada em procedimento ético-disciplinar aberto pela OAB-DF. A decisão partiu do presidente da entidade, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, depois de consultar a diretoria da seccional. Viviane, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, fechou um contrato para serviços advocatícios com empresas ligadas a Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, por R\$ 131 milhões. As informações constam de relatório da Polícia Federal que tiveram o sigilo levantado pelo ministro André Mendonça, relator da Operação Compliance Zero. Já Ciro Soares aparece como intermediário de encontros de Vorcaro com Mendonça e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

CLDF/Divulgação



Camara Legislativa do DF/Divulgação



Camara Legislativa do DF/Divulgação



Ranking de doações para campanhas de distritais

Levantamento no sistema da Justiça Eleitoral mostra que, entre os deputados distritais que buscam a reeleição, Max Maciel (PSol) (E), Rogério Morro da Cruz/PSD (C) e Robério Negreiros/Podemos (D) foram os parlamentares que mais receberam recursos até o momento para investirem em suas campanhas. O PSol repassou R\$ 990 mil para Maciel e o PSD transferiu R\$ 800 mil para Morro da Cruz. Robério declarou ter recebido até agora R\$ 767.500,00, mas os recursos saíram majoritariamente das contas do próprio distrital (R\$ 125 mil) ou de familiares dele (R\$ 410 mil). Não houve ainda liberação de dinheiro público repassado ao partido. Na sequência, aparece Martins Machado (Republicanos), que foi contemplado com R\$ 468,7 mil do partido e Ricardo Vale (PT) que recebeu R\$ 458,7 mil em contribuições, sendo R\$ 250 mil do partido. Veja ao lado o ranking das contribuições dos deputados que se candidataram a novo mandato:

Max Maciel (PSol)	R\$ 990.000,00
Rogério Morro da Cruz (PSD)	R\$ 800.000,00
Roberio Negreiros (Pode)	R\$ 767.500,00
Martins Machado (Republicanos)	R\$ 481.055,98
Ricardo Vale (PT)	R\$ 458.750,00
Dayse Amarílio (PSB)	R\$ 415.000,00
Chico Vigilante (PT)	R\$ 360.450,00
Doutora Jane (Republicanos)	R\$ 304.083,64
Roosevelt Vilela (PL)	R\$ 282.000,00
Gabriel Magno (PT)	R\$ 279.034,38
Joaquim Roriz Neto (PL)	R\$ 283.000,00
João Cardoso (PL)	R\$ 270.000,00
Hermeto (MDB)	R\$ 258.300,00
Wellington Luiz (MDB)	R\$ 142.650,00
Pepa (PP)	R\$ 140.160,00
Pastor Daniel de Castro (PP)	R\$ 133.600,00
Iolando (MDB)	R\$ 100.000,00
Eduardo Pedrosa (União)	R\$ 67.000,00
Jorge Viana (Democrata)	R\$ 50.000,00
Jaqueline Silva (MDB)	0

Reprodução



Sobre a crise no STF, o que eles disseram:

Ed Alves CB/DA Press



“Se vale para o Andrei (Rodrigues), vale para o Alexandre (Moraes). Essa decisão do ministro André Mendonça de afastar preventivamente o diretor-geral da Polícia Federal traz uma esperança para todo o Brasil. Se existe uma suspeita grave, afasta e investiga sem condenar antes da hora. Agora fica uma reflexão. Por que essa mesma regra não pode valer para afastar o ministro Alexandre de Moraes? Não estou dizendo que Moraes é culpado. Estou dizendo algo muito mais simples. Afasta e investiga”
Kiko Caputo, candidato do Novo ao GDF

Marcelo Ferreira CB/DA Press



“A cabeça de Andrei (Rodrigues) é só um aperitivo. A cabeça que eles vão buscar está sentada no Planalto. Só ingênuos e outros movidos por interesse\$\$\$ inconscientes acreditam em algum tipo de acordo com a extrema-direita. Se não houver reação à altura agora, eles seguirão marchando. Leandro Almada, afastado da inteligência da PF, é o cara que desvendou o caso Marielle. Entendeu, né? Há uma guerra aberta em curso. Se os tais “documentos apócrifos” não prestam para nada, por que prestam para afastar o diretor da PF? É preciso reagir. Situação gravíssima. Estão tirando a PF da frente para chegar em Lula”
Ricardo Cappelli, candidato do PSB ao GDF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“O STF não pode ser instrumentalizado para proteger ou prejudicar candidaturas. Já vimos esse filme antes e o que sobrou foi quase um vale tudo para a corrupção. Ninguém está acima da lei e todos os suspeitos devem ser investigados com profundidade e isenção respeitando o devido processo legal”
Rodrigo Rollemberg, candidato à reeleição como candidato federal (PSB-DF)

Instagram pessoal



“A régua da Justiça não pode ter dois pesos e duas medidas. No governo Bolsonaro, o STF barrou a posse de Ramagem para evitar desvio de finalidade na Polícia Federal. Agora, no governo Lula, o afastamento de Andrei Rodrigues expõe indícios diretos de interferência e uso político da mesma instituição. A PF é de Estado, não de governo. Se a regra valeu para um, tem que valer para o outro!”
Ronaldo Caiado, candidato do PSD à Presidência da República

AFP



“Está cada vez mais claro que Moraes não tem condições de permanecer como ministro do STF. Falta condição moral para seguir no cargo.”
Flavio Bolsonaro, candidato do PL à Presidência da República

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



» Podcast do Correio | ROBERTO FREIRE | CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

Em defesa de investigação da Corte

Ex-parlamentar busca novo mandato pelo Cidadania no DF e comenta crise do STF

» CARLOS SILVA

O ex-deputado federal Roberto Freire (Cidadania) afirmou que o Brasil vive uma crise institucional que tem como um dos principais focos o Supremo Tribunal Federal (STF). Em participação no Podcast do Correio, ele defendeu que a Corte seja investigada e criticou decisões e procedimentos adotados pelos ministros nos últimos anos.

“Esse Supremo Tribunal Federal precisa ser investigado por ele próprio, que é como manda a lei, e pelo Senado. Impeachment? Qual é o problema? Eu ‘impeachment’ dois presidentes da República, por que não um ministro que comete crime de responsabilidade?”, questionou, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibe Negromonte. Para Freire, ministros do STF também devem estar sujeitos a mecanismos de responsabilização quando houver suspeitas de atos ilícitos.

A crítica foi inserida pelo político em uma avaliação mais ampla sobre o cenário institucional brasileiro. Segundo ele, a crise não decorre apenas da forma como os ministros são escolhidos, mas da atuação dos integrantes atuais da Corte. “Não é porque é indicado pelos presidentes, porque sempre foi indicado por presidentes e aprovado pelo Senado. Tem falhas, mas, naqueles momentos lá atrás na história, não houve o que nós estamos vivendo hoje”, disse.

Freire também questionou o Inquérito das Fake News, conduzido no STF, e criticou a possibilidade de a própria Justiça iniciar investigações sem provocação do Ministério Público. “Você viu o absurdo. Teve um problema dos ministros, então esse relator do processo das fake news vai querer investigar. Isso não pode. No devido processo legal inscrito na Constituição, o que inicia um processo é uma denúncia”, frisou.

Ele defendeu mudanças no sistema de escolha e de permanência dos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A favor de impeachment de ministros: “Por que não?”

ministros dos tribunais superiores. E afirmou ter apresentado, no passado, uma proposta para estabelecer mandato de 10 anos para magistrados do STF. “Não pode ter vitaliciedade, por-

que dá isso. Tem aí ministros que vão passar 40 e tantos anos. Isso ainda vai se tornar o quê?”, perguntou.

O candidato a deputado federal explicou que decidiu voltar à política por enxergar um processo de “degradação profundo” no país. Comparou o momento atual aos riscos institucionais associados ao período que antecedeu o golpe de 1964. Para ele, a principal semelhança entre os dois momentos está no risco de ruptura democrática. “Só tem a ver com o desentlace antidemocrático. A possibilidade de um golpe, de uma ditadura”, afirmou.

Freire também criticou o Parlamento, classificado por ele como “abastardado”. “O Congresso está preocupado em atender os Poderes, como se tivesse rabo preso”, disse. Na avaliação dele, o Legislativo deveria exercer papel central no sistema de freios e contrapesos, inclusive por ter competência para iniciar processos de impeachment contra presidentes da República e ministros do STF.

Candidatos levam representação ao MP

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Sete candidatos ao GDF foram, ontem, à sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entregar ao procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, uma representação que pede a investigação de supostos repasses de R\$ 1,4 milhão da Real JG Facilities, empresa com contratos com o GDF, à Faceng Engenharia, apontada como ligada ao marido e à filha da governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP). Assinam a representação Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Elisson Ferreira (Agir) e Rico Pinheiro (PRTB). “Esse é o bonde do Arruda. Um cara que foi condenado e está inelegível com outro candidato, que foi o advogado dele, com o PT, que foi o atraso, isso significa que eu estou no caminho certo”, declarou Celina.